

Centros de Força e Densidade Perispiritual

O Impacto dos Vícios, da Frequência e do Magnetismo nas Três Primeiras Esferas do Orbe

Helio Abreu Filho. Escritor espírita. Sanitarista.
www.helioabreufilho.com.br

Pesquisa e Editoração: DOTI

Apresentação

A compreensão do ser humano em sua dimensão integral exige investigar não apenas a constituição orgânica da matéria, mas também os elementos sutis que sustentam a manifestação da vida espiritual. A Doutrina Espírita, tomando por base a Codificação de Allan Kardec e dialogando com obras complementares de reconhecida relevância, como as de André Luiz, Heigorina Cunha e Mário Frigéri, oferece subsídios para refletir sobre o perispírito, os centros de força e as leis de afinidade que influenciam a condição do Espírito após a desencarnação.

O presente estudo tem como objetivo analisar, sob perspectiva espírita, a relação entre a vida mental, a organização perispiritual e os estados vibratórios que vinculam a alma a determinadas faixas da erraticidade. Para isso, a reflexão estrutura-se em torno de dois eixos principais:

- Os centros de força, compreendidos como estruturas sutis de captação, transformação e distribuição de energias, em conexão com a mente espiritual e o organismo físico.
- A densidade perispiritual e a grade de frequências e magnetismo planetário, observadas como consequência dos hábitos mentais, dos vícios morais e das afinidades cármicas cultivadas pelo Espírito.

A proposta não é apresentar uma geografia espiritual rígida ou definitiva, mas oferecer um modelo didático de compreensão, sempre subordinado aos princípios da fé raciocinada, da prudência doutrinária e da finalidade moral do conhecimento espírita.

Introdução

Segundo os ensinamentos da Doutrina Espírita, o perispírito é o envoltório fluídico e semimaterial do Espírito. Constituído a partir do fluido cósmico universal, em conformidade com as condições do meio em que a alma se encontra, esse corpo espiritual serve de intermediário entre o Espírito propriamente dito e o corpo físico durante a encarnação.

Dotado de grande plasticidade, o perispírito responde aos impulsos da mente. Pensamentos, emoções, desejos e hábitos morais repercutem em sua organização íntima, influenciando-lhe a densidade, a luminosidade, a harmonia e a capacidade de sintonia com planos mais elevados ou mais inferiores.

Nesse sentido, cumpre destacar que a localização espiritual não se define por um espaço geográfico tridimensional ou por um acidente topográfico fixo, mas sim pela **frequência e pelo padrão magnético** em que o Espírito se situa na grade de frequências e magnetismo ao redor do planeta Terra. O plano em que a alma gravita é o reflexo exato de sua sintonia vibratória.

Desenvolvimento

1. Os Sete Centros de Força: Convergências e Diferenças

Na literatura espírita complementar, os centros de força são apresentados como estruturas sutis situadas no perispírito, responsáveis pela captação, assimilação e distribuição de energias espirituais e vitais. Embora não constituam órgãos físicos visíveis à anatomia comum, relacionam-se funcionalmente com plexos nervosos, glândulas endócrinas e sistemas orgânicos.

De maneira simplificada, pode-se compreender a dinâmica dos centros de força da seguinte forma:

Fluido cósmico universal e fluido vital -> Centros de força perispirituais -> Sistema nervoso e sistema endócrino -> Corpo físico.

1.1. O que os centros de força possuem em comum

- Natureza fluídica: são constituídos de matéria sutil, vinculada ao perispírito, não sendo detectáveis pela anatomia física convencional.
- Sensibilidade psíquica: reagem aos pensamentos, sentimentos, emoções e estados morais do Espírito.
- Função mediadora: atuam como pontos de intercâmbio entre as forças espirituais e o organismo físico.
- Dinamismo: apresentam variações de intensidade e equilíbrio conforme o estado mental, moral e orgânico do indivíduo.
- Plasticidade: podem sofrer desarmonias, bloqueios relativos ou alterações vibratórias conforme os hábitos cultivados pela consciência.

1.2. Especificidades funcionais dos centros de força

- Centro Coronário: situado na região superior da cabeça, é considerado o centro de comando mais elevado da organização perispiritual. Relaciona-se à direção mental, à assimilação de inspirações superiores e à integração dos demais centros de força.
- Centro Frontal: localizado na região da frente, associa-se às funções do raciocínio, da percepção, do discernimento e de determinadas faculdades mediúnicas.
- Centro Laríngeo: situado na região da garganta, vincula-se à expressão verbal, à comunicação e às funções respiratórias superiores. A palavra edificante e a disciplina verbal contribuem para sua harmonia.
- Centro Cardíaco: localizado na região do coração, relaciona-se às emoções superiores, à afetividade, à compaixão e ao sentimento fraterno.
- Centro Gástrico: situado na região epigástrica, associa-se às funções digestivas e à assimilação de impressões emocionais mais densas.
- Centro Esplênico: localizado na região correspondente ao baço, é frequentemente relacionado à assimilação e distribuição de energias vitais.
- Centro Básico ou Genésico: situado na base da coluna, relaciona-se às forças criadoras, à vitalidade orgânica, à reprodução e à sustentação da experiência física.
- Nota sobre o centro umeral: algumas correntes espiritualistas mencionam o centro umeral, situado entre as escápulas, como ponto auxiliar de recepção e acoplamento fluídico, devendo ser tratado como elemento complementar de estudo.

2. Tabela Comparativa dos Centros de Força

Centro de força	Localização aproximada	Função principal	Correspondência orgânica	Tendências que perturbam	Virtudes harmonizadoras
Coronário	Alto da cabeça	Direção mental e conexão espiritual	Sistema nervoso central	Materialismo extremo, fechamento espiritual	Fé raciocinada, elevação do pensamento
Frontal	Fronte	Raciocínio, percepção e discernimento	Cérebro e hipófise	Orgulho intelectual, ilusão	Humildade, busca da verdade
Laríngeo	Garganta	Comunicação e expressão	Aparelho fonador e respiratório	Verbo destrutivo, calúnia, maledicência	Verdade, silêncio útil, palavra edificante
Cardíaco	Região do coração	Afetividade e amor fraterno	Sistema circulatório	Ódio, mágoa, ressentimento	Caridade, perdão, compaixão
Gástrico	Região do estômago	Digestão e assimilação emocional	Aparelho digestivo	Egoísmo, apego, apetites desordenados	Fraternidade, desapego, equilíbrio
Esplênico	Região do baço	Distribuição vital	Sistema sanguíneo e linfático	Vaidade, indolência, desperdício energético	Trabalho, simplicidade, dever
Básico	Base da coluna	Vitalidade e forças criativas	Sistema reprodutor e estrutura corporal	Sensualidade desequilibrada, apego grosseiro	Disciplina, responsabilidade, sublimação
Umeral auxiliar	Entre as escápulas	Sensibilidade e acoplamento fluídico	Região dorsal	Desejo de domínio, tensão psíquica	Humildade, serviço, vigilância

3. A Física Moral do Perispírito e as Três Primeiras Faixas Vibratórias

Sob a perspectiva espírita, o perispírito reflete o estado íntimo da alma. Espíritos moralmente mais elevados tendem a apresentar envoltório mais sutil, luminoso e harmonioso. Já aqueles que se vinculam de maneira persistente às imperfeições morais apresentam maior densidade fluídica, opacidade e baixa vibração.

No contexto do magnetismo planetário, as **três primeiras faixas vibratórias** (frequentemente tratadas na literatura especializada como as zonas mais densas, localizadas na crosta ou imediatamente abaixo da crosta terrestre) equivalem às frequências mais densas e, por conseguinte, mais "pesadas" do orbe. Nessas faixas inferiores, a matéria perispiritual e a ambiência fluídica encontram-se profundamente embrutecidas pelas paixões desordenadas, pelo egoísmo e pela rebeldia.

4. A Mecânica da Comunicação, o Mínimo Pensar e a Síncrese Cármica

Um aspecto de fundamental importância na dinâmica espiritual diz respeito à forma como ocorrem as interações entre os desencarnados e os encarnados. As comunicações e influências que se estabelecem com os vivos **não ocorrem por contiguidade física ou mera proximidade espacial**, mas sim em virtude da sintonia gerada pelos pensamentos e vontades que os vivos pronunciam mentalmente no cotidiano.

Por meio da emissão contínua de seus pensamentos, o ser encarnado sintoniza-se diretamente com o *locus* ou a faixa de frequência que, diuturnamente, é emitida pelos espíritos em desalinho. Conforme nos advertiu o Cristo ao ensinar que a intenção e o pensamento já realizam o ato no plano moral, **o mínimo pensar, mesmo sem a concretização da ação física**, já é suficiente para estabelecer contato com esses seres.

Pela sinergia estabelecida entre aqueles que possuem afinidades decorrentes de karmas do passado — sejam antigos parentes, amigos de lutas, consorciados de ideais falidos ou desafetos —, essas entidades em desequilíbrio tornam-se momentaneamente libertas de suas algemas vibratórias mais restritas e potencialmente capazes de adentrar os ambientes terrenos. Nesse processo, realizam o acoplamento em sintonia com os perispíritos dos vivos.

5. A Imantação e a Prova do Livre-Arbítrio

Quando esse acoplamento sutil se efetiva, a densidade externada pelas entidades espirituais inferiores imanta os pensamentos e a vontade da "vítima" terrena. Essa carga magnética adversa:

- Dificulta o desenvolvimento harmonioso de seus passos e realizações diárias.
- Impõe barreiras sutis ao seu bem-estar emocional e mental.
- Põe à prova, no cotidiano, o livre-arbítrio que o indivíduo legitimamente possui, mas que se encontra temporariamente contaminado e sob forte pressão sugestiva e magnética.

Resistir a essa influência exige vigilância constante, reeducação mental, prática do bem e sintonia com os planos superiores por meio da prece e da reforma íntima, neutralizando a densidade exterior com a irradiação da luz moral.

Conclusão

O estudo dos centros de força, da grade de frequências e da densidade perispiritual confirma a profunda coerência da filosofia espírita. O Universo é regido por leis imutáveis de justiça, afinidade e responsabilidade. A mente humana, atuando sobre a matéria sutil do perispírito, determina a qualidade das energias que circulam nos centros de força e define a faixa vibratória em que o Espírito se fixa. Compreender que a sintonia com as esferas mais densas ocorre pelo teor dos nossos pensamentos afasta a credulidade ingênua e consolida a fé raciocinada, revelando a necessidade urgente da vigilância e da reforma íntima como verdadeiros roteiros de libertação e higiene do Espírito imortal.

Referências Bibliográficas

CUNHA, Heigorina. *Cidade no Além*. Pelo Espírito Lucius; orientada por Francisco Cândido Xavier. Uberaba: IDEAL, 1983.

FRIGÉRI, Mário. *As Sete Esferas da Terra: estudo dos multiplanos do planeta, à luz do Espiritismo e do Apocalipse*. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2001.

KARDEC, Allan. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Tradução de Guillon Ribeiro. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2019.

KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Tradução de Guillon Ribeiro. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2013.

- KARDEC, Allan. *O Livro dos Médiuns*. Tradução de Guillon Ribeiro. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2013.
- XAVIER, Francisco Cândido. *Evolução em Dois Mundos*. Pelo Espírito André Luiz. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2013.

- XAVIER, Francisco Cândido. *Libertação*. Pelo Espírito André Luiz. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2014.
- XAVIER, Francisco Cândido. *Nosso Lar*. Pelo Espírito André Luiz. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2014.
- XAVIER, Francisco Cândido. *Voltei*. Pelo Espírito Irmão Jacob. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2013.